



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA COMPLEMENTAR A FORMAÇÃO DO LICENCIADO

FAGUNDES, Laidines S.¹; PAZ, Dirce Maria Teixeira²

Palavras-Chave: Prática docente. Ensino. Ciências Biológicas.

Introdução

O estágio supervisionado como uma formação inicial não pretende ser completa, mas tem caráter de introdução sobre uma determinada área de conhecimento ou grau de ensino, dessa forma essa formação inicial precisa continuar e ser superada e completada no exercício da profissão, pelos futuros licenciados (ROSSO, 2007). Nos cursos de graduação o estágio supervisionado de licenciaturas, oferecem uma importante oportunidade para que o acadêmico vivencie a realidade, aprofunde habilidades e conhecimentos em sua área de estudo, além de conhecer o futuro ambiente profissional (CARDOSO, et al, 2011).

Na prática de ensino, procura-se a integração entre a prática e os conhecimentos teóricos adquiridos, através de sua aplicação, reflexão, debate e reelaboração. Sendo que, muitas vezes é na prática de ensino que o licenciando em Ciências Biológicas terá o primeiro contato real e contínuo com a escola como espaço de produção e de conhecimentos (MENDES, MUNFORD, 2005).

Para Oliveira (2009) a Prática de ensino e Estágio Supervisionado são instâncias privilegiadas de vivências de interações entre a teoria e a prática e devem ser positivas, favorecendo uma transição constante entre a teoria pedagógica e a específica da área, junto com os problemas colocados pela prática docente na escola. Para que um estágio seja bem sucedido e uma integração atenta e simpática por parte da escola é necessário considerar o envolvimento e as características pessoais dos futuros professores e que estes estejam fortemente decididos a investir pessoalmente no seu trabalho e se identifiquem com a profissão (PONTE et al, 2001).

O objetivo desse estudo foi analisar a importância que o Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia oferece para ajudar na formação do Licenciado e complementar o currículo do Biólogo.

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas da UNICRUZ. E-mail: laidines@ibest.com.br,

² Profª. Esp. do Curso de Ciências Biológicas. E-mail: dircepaz@yahoo.com.br



Material e Métodos

O trabalho faz parte do processo avaliativo da disciplina de Estágio Supervisionado II do 8º Semestre do Curso de Ciências Biológicas. Sendo realizado durante os meses de Julho e Agosto de 2012, tendo como referências artigos científicos e livros técnicos da área. Após a pesquisa bibliográfica todas as informações foram discutidas para a formulação deste trabalho.

Resultados e Discussão

A disciplina de prática de ensino das áreas das Ciências Naturais, deve promover a articulação dos saberes específicos com os pedagógicos, incorporando ao seu programa questões que se colocam tanto no campo educacional como na científica, sendo esse o caminho para a compreensão pelos futuros professores e da própria produção de conhecimento nas diferentes áreas (MARANDINO, 2003). Dentro do estágio supervisionado temos o que chamamos de pesquisa de ensino, ou seja as observações, pesquisas de aprendizagem onde verificamos como é o aprendizado do aluno, para tentar definir algumas premissas na escolha de temas que formam o domínio da matéria a ser trabalhada no estágio (ROSA, 1999).

No ensino brasileiro o estágio supervisionado atual, a configuração do currículo escolar dos ensinos médio e fundamental devem ser debatidos, para que a escola possa desenvolver adequadamente seu papel na formação de cidadãos, neste processo a biologia pode ser uma das disciplinas mais relevantes e merecedoras da atenção dos alunos, dependendo do que for ensinado e da maneira que isso for feito (KRASILCHICK, 2008).

É necessário pensar a formação de um professor que compreenda os fundamentos das ciências e tenha uma visão ampla dos saberes, o profissional deve realizar estudos aprofundados em uma área específica do conhecimento e paralelamente contemplar ideias reflexivas sobre o ensino-aprendizagem dos conceitos mais fundamentais dessa área (PEREIRA, 1999).

Segundo Carvalho (2001), quanto mais o professor dominar os saberes conceituais e metodológicos de seu conhecimento específico, mais facilmente ele será capaz de traduzi-los e interpretá-los buscando os conceitos e estruturas fundamentais do conteúdo, visando o ensino nas escolas fundamental e média. O desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional do futuro professor são nos primeiros anos da profissão docente e são



muito importantes, sendo muitos os aspectos bem conseguidos na maneira como os jovens professores se relacionam na atividade do estágio supervisionado nas escolas o que se atribui ao fato do estágio constituir uma experiência reconhecida pelos novos professores (PONTE et al, 2001).

Preparar o futuro professor de Ciências e Biologia na atualidade, necessita oferecer-lhe momentos práticos para reflexões sobre esse mesmo ensino, antecedendo a sua atuação enquanto docente, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma postura pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos (BAPTISTA, 2003).

O professor precisa também saber o que fazer em relação a esses saberes, e que o locus para obtenção de dados que potencializam a relação teoria/prática é a escola e que atividades de estágio direcionadas para essa análise crítica da escola e de seu ambiente devem fazer parte da formação de todos os professores (CARVALHO, 2001). Segundo Amorim (1999) uma das possibilidades de terminar com as formas tradicionais de produção do conhecimento escolar é introduzir novos conteúdos culturais que interrompam as ações lineares de compreensão da realidade e não apenas ilustrá-las ou estimulá-las.

A interdisciplinaridade sendo conhecida do meio acadêmico e também integrando leis educacionais, neste contexto as disciplinas de prática de ensino em biologia estabelece o diálogo entre futuros professores com especialidades diferentes ligados aos saberes de referência de cada disciplina (PIERSON; NEVES, 2001).

Segundo Krasilchik (2008) a formação biológica contribui para que cada indivíduo consiga compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos de ciências biológicas e a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, além do interesse pelo mundo dos seres vivos, fazendo com esses conhecimentos ferramentas que contribuam para a tomada exata de decisões de interesse individual e coletivo, levando em conta o papel do homem no planeta.

Conclusão

O estágio supervisionado, na formação dos professores de ciências e biologia, pretende formar um profissional crítico, que incorpore as vivências e conhecimentos com a realidade escolar e incorpore mudanças positivas nos sistemas produtivos que exigem um profissional tanto docente como biólogo, com a capacidade de diagnosticar os desafios de uma sociedade cada vez mais exigente, informada e globalizada.



Referências

- AMORIN, A. C. R. O ensino de biologia e as relações entre Ciência/Tecnologia/Sociedade: o que dizem os professores e o currículo do ensino médio? Coletânea do VI Encontro “Perspectivas do Ensino de Biologia”. São Paulo: FEUSP/EDUSP, p.74-77, 1997.
- BAPTISTA, C.S.G. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em Ciências e Biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG, v.5, n.2, p.4-12, 2003.
- CARDOSO et al. **Estágio Supervisionado em Unidades de Produção Agrícola**. Editora da UFRGS. Porto Alegre/RS, 2011. 100p.
- CARVALHO, P.M.A. A influência das mudanças da legislação dos professores: As 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v.7, p.113-122, 2001.
- KRASILCHIK, M. **Tendências do Ensino de Biologia no Brasil**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo/SP, 2008. 195p.
- MENDES, R.; MUNFORD, D. Dialogando saberes- Pesquisa e Prática de Ensino na formação de Professores de Ciências e Biologia. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG, v.7, n.3, 2005.
- OLIVEIRA, L.C.V. As contribuições do Estágio Supervisionado na formação do Docente-Gestor para a Educação Básica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**. UFMG. v.11, n.2, 2009. PIERSON, A.H.C; NEVES, M.R. Interdisciplinaridade na formação de Professores de Ciências. Conhecendo obstáculos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. v.1, n.2, p.120-131, 2001.
- PEREIRA, J.E.D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**. n.68, p.109-125, 1999.
- PONTE et al. O início da carreira profissional de jovens professores de matemática e ciências. **Revista de Educação**. v.10, n.1, p.31-46, 2001.
- ROSA, P.R.S. O que é ser Professor? Premissas para a definição de um domínio da matéria na área do Ensino de Ciências. **Cad. Cat. Ens. Fís**. v.16, n.2, p.195-207, 1999.
- ROSSO, J. A. Avaliação dos significados atribuídos pelos estagiários à metodologia e Prática de Ensino de Biologia. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa PR. V.2, n.2, p.131-144, 2007.